JUSTIÇA RESTAURATIVA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allison Sousa do Nascimento, Antonio Lourenço Alves Pinto, Camila Malheiros Araújo, Gerdes Kildery Costa Damasceno, Maria do Carmo Ximenes Marques

INTRODUÇÃO: A escola enfrenta muitos conflitos entre alunos que são resolvidos de diversas forma entre elas a punição. Isso não ensina a conviver melhor. Por isso, o projeto tentou conscientizar o uso da Justiça Restaurativa buscando valorizar o diálogo e a reparação do dano causado. **OBJETIVO:** sensibilizar o uso da Justiça Restaurativa como forma de pacificar o ambiente escolar. A ideia foi incentivar os alunos a resolver conflitos conversando, incentivar o respeito e mostrar a importância da escuta ativa para melhorar a convivência. **METODOLOGIA:** O trabalho foi feito em 4 etapas, sempre em círculo e com participação de 30 alunos da EEM Professor Arruda: Roda de conversa (Explicou o que é Justiça Restaurativa com vídeos e exemplos da escola); Dinâmica com música (Alunos passavam um objeto e respondiam perguntas específicas sobre o tema); Círculo Restaurativo (Com um "objeto da fala", responderam: "O que aconteceu?", "Como se sentiu?", "Quem foi afetado?" e "Como reparar?"); Reflexão (Todo mundo falou o que aprendeu e como aplicar na escola). Recursos: caixa de som, objeto simbólico, cartilhas e projetor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Concientizacao por parte dos alunos de como resolver os conflitos fazendo-os refletir sobre episódios de brigas e atitudes agressivas. Fortalecimento da empatia os alunos passaram a entender a importância de se ouvir e a se colocar no lugar do outro. As responsabilidades deverão ser assumidas no intuito de reconhecer seus erros e tentar consertar-los. A união na escola aumentou o sentimento de pertencimento e o respeito entre colegas. O projeto tentou demonstrar que o uso da forma punitiva não resolve o problema de verdade. Quando o aluno entende como o outro se sentiu e participa da solução, ele aprende e não repete o erro. A Justiça Restaurativa apresentada incentivou a cultivar uma cultura de paz na escola porque dessa forma todos os estudantes poderão buscar demonstrar que todo conflito pode ser resolvido com diálogo. O maior desafio é manter a prática no dia a dia, mas os ganhos pra convivência compensam. **CONCLUSÃO:** A ideia do que seja a Justiça Restaurativa foi apresentada aceita de modo positivo na escola porque demonstrou a importância de trocar a forma punitiva por diálogo. Diante dessas atitudes a previsão é que ocorra a redução das brigas, e o fortalecimento da empatia e a Concientizacao dos alunos ao assumirem responsabilidades pelos seus atos. Mais que resolver conflitos, o projeto formou alunos mais conscientes e incentivou uma cultura de paz. O próximo passo é manter a prática na rotina escolar para os resultados continuarem.

PALAVRAS-CHAVE: Justiça Restaurativa, Conflitos, Diálogo, Ambiente Escolar.